



São Paulo, 11 de abril de 2016.

Ilmo. Sr. Nelson Barroso Ortega

Superintendência de Acompanhamento de Empresas

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

c.c.: **Comissão de Valores Mobiliários – CVM**

Sr. Fernando Soares Vieira – Superintendência de Relações com Empresas

Sr. Waldir de Jesus Nobre - Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários

Ref: Esclarecimentos ao Ofício 1120/2016-SAE, de 08 de abril de 2016

Questionamento:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada no jornal Valor Econômico, em sua edição de 08/04/2016, consta, entre outras informações, que:

- a valorização do real no primeiro trimestre deve fazer com que a JBS reporte uma perda financeira de cerca de R\$ 5 bilhões com instrumentos derivativos usados para hedge cambial;
- essa empresa teria liquidado US\$ 2,5 bilhões dos US\$ 12 bilhões de sua posição de hedge para evitar mais perdas.

Não identificamos essa informação nos documentos enviados por essa companhia, por meio do Sistema Empresas.NET. Em caso de contraditório, favor informar o documento e as páginas em que constam as informações e a data e hora em que as mesmas foram enviadas.

Cabe ressaltar que a companhia deve divulgar informações periódicas, eventuais e demais informações de interesse do mercado, por meio do Sistema Empresas.NET, garantindo sua ampla e imediata disseminação e o tratamento equitativo de seus investidores e demais participantes do mercado.

Isto posto, solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até às 9h de 11/04/2016, sem prejuízo ao disposto no parágrafo único do art. 6º da Instrução CVM nº 358/02, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes. ”

Prezados Senhores,

Em atendimento à solicitação de Vossa Senhoria, vem a **JBS S.A.** (“Companhia”) prestar seus esclarecimentos sobre notícia supracitada veiculada no jornal “Valor Econômico”, edição de 08 de abril de 2016 (“Notícia”).

A Companhia entende que a referida matéria veiculada no jornal Valor Econômico expressa a opinião do jornalista e esclarece que não teve acesso às premissas utilizadas pelo mesmo para



fins dos cálculos acima mencionados, razão pela qual a JBS não tem meios de opinar acerca destes números.

Tendo em vista a exposição cambial das operações da Companhia, esta segue de forma estrita e coerente sua Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities (“Política”), na qual estabeleceu diretrizes e limites de exposição a riscos; bem como procedimentos para a utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, com o objetivo de mitigar tais riscos.

Ademais, vale frisar que as dívidas da Companhia também são afetadas pelas oscilações das taxas de câmbio, sempre de forma inversamente proporcional ao *hedge*. Conforme já informado em Comunicado ao Mercado divulgado em 14 de outubro de 2015 decorrente de questionamento da r. CVM sobre situação oposta à da Notícia, a Companhia esclareceu que *“uma eventual perda decorrente da valorização do real seria compensada por uma redução equivalente das dívidas da JBS em moeda americana. Dessa forma, a Companhia necessitará menos caixa para honrar seus compromissos.”*

Por fim, a Companhia ressalta que todas as informações necessárias para a compreensão da sua exposição cambial e de proteção patrimonial são devidamente apresentadas em sua nota explicativa “Instrumentos financeiros e gestão de riscos” a cada encerramento de período. A Companhia encontra-se neste momento na apuração de balanço e resultados do período findo em 31 de março de 2016 e as informações completas serão divulgadas na referida nota para o trimestre mencionado.

Portanto, a Companhia julga que as informações divulgadas por meio de suas demonstrações financeiras, Formulário de Referência e demais informações periódicas são suficientes para a compreensão dos investidores e do mercado em geral sobre sua gestão de riscos e exposição a moeda estrangeira e que a divulgação de eventuais operações e oscilações de resultados previstas e enquadradas na Política, é desnecessária e induziria os investidores e o mercado a erro.

Sendo o que nos cumpria ao momento, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

JBS S.A.

Jeremiah Alphonsus O’Callaghan

Diretor de Relação com Investidores